

Editorial

É com alegria que abrimos o Boletim do Participante com uma novidade que promete otimizar a nossa relação com você, participante, por meio de conteúdos sobre investimentos, economia e educação financeira. Na próxima quarta-feira (18/05) será lançada a plataforma Prever, o Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Fundação. O lançamento do portal integrará a programação da 3ª Semana Nacional de Educação Financeira, que começou no dia 16 e segue até 22 de maio.

Ainda sobre ações de transparência, já está disponível, desde o final de abril, no Portal da Funpresp, o Relatório Anual de Informações de 2015. Nele, o participante pode consultar o resumo de atividades de todas as áreas da Fundação.

Os números dos investimentos também estão disponíveis no site da Fundação.

Uma análise sobre o papel do Regime de Previdência Complementar no contexto demográfico e econômico brasileiro também ganha destaque no boletim deste mês de maio. Essa avaliação foi feita pelo especialista em demografia pela *University of Pennsylvania* (2004) e pós-doutor pela *Princeton University*, o professor Cássio Maldonado Turra.

Por meio da palestra ministrada durante o "Café Funpresp- Ciclo de palestras", o demógrafo, que é também participante da Entidade, falou das vantagens de ser um Participante Ativo Alternativo.

Outro lembrete importante é que o resultado final do concurso da Funpresp será divulgado no dia 20/05. A expectativa é que os empregados sejam nomeados a partir de junho, gradativamente, conforme as necessidades da Fundação.

Com o intuito constante e crescente de imprimir transparência à relação Entidade/Participante, desejamos trazer informações pertinentes ao cuidado com o seu futuro.

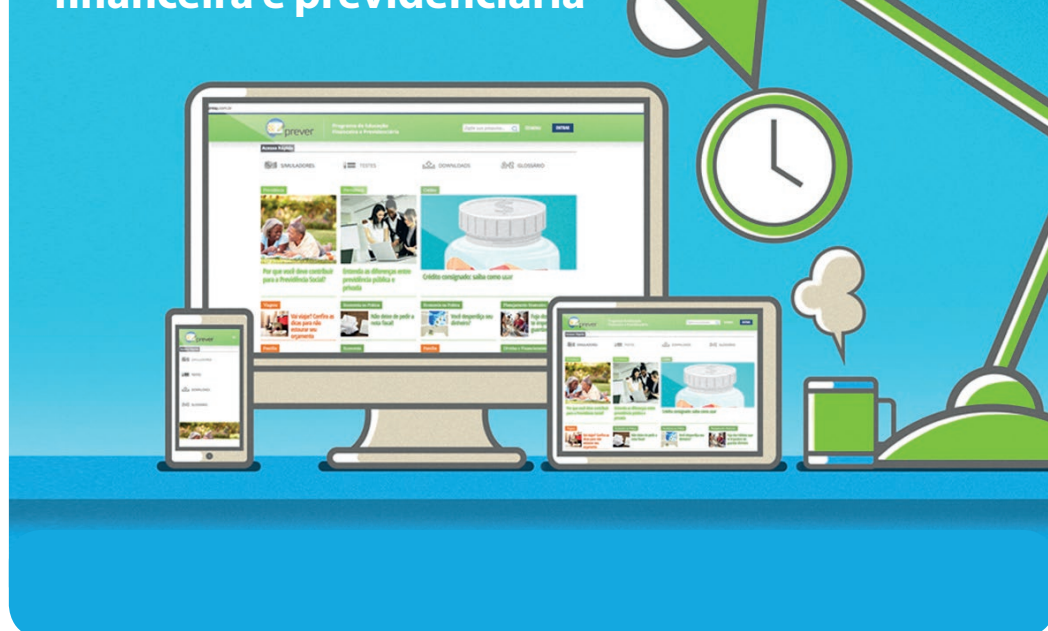
Boa leitura!

Ricardo Pena

Diretor-Presidente da Funpresp-Exe

Participante terá portal de educação financeira

Em breve, a plataforma PREVER de educação financeira e previdenciária



A Funpresp-Exe, vai lançar no dia 18/05 o portal de educação financeira e previdenciária Prever. O lançamento ocorrerá no auditório da Funpresp, às 16h, e fará parte da programação da 3ª Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF), promovida pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF).

O que é a plataforma - O portal Prever tem como objetivo instruir e orientar o participante da Funpresp para que este desenvolva uma vida financeira e previdenciária mais saudável, considerando os fatores que influenciam tanto no presente quanto no futuro.

A plataforma receberá atualizações diárias em seu conteúdo, contando com diversos formatos de material proporcionando uma experiência mais dinâmica para cada usuário. O tema da educação financeira será abordado por meio de textos, matérias, entrevistas e vídeos, todos produzidos pela Engrenagem Virtual, empresa responsável pelo desenvolvimento do portal.

Outro destaque do Prever serão os *podcasts*. São pequenos programas de rádio onde serão abordados diversos aspectos da educação pre-

videnciária, com a participação de especialistas no assunto. Também serão disponibilizados testes que irão permitir que o participante conheça melhor a sua própria realidade, e tenha condições de tomar decisões financeiras e planejar seu futuro e sua aposentadoria. O maior benefício para o participante será a consciência da sua situação financeira, permitindo planejar sua previdência e buscar uma qualidade de vida melhor.

Acesse www.prever.funpresp.com.br.

Palestra na ENEF - Na mesma ocasião do lançamento, o presidente Ricardo Pena dará a palestra "Evolução da Previdência Complementar do Servidor Público Federal".

A abertura da 3ª Semana Nacional de Educação Financeira aconteceu no dia 16 de maio, no edifício-sede do Banco Central. Entre os convidados, está o professor, economista e colonista, Samy Dana debatendo a irracionalidade na tomada de decisões na sessão "Por que precisamos de educação financeira?".

A programação completa e outras informações sobre a Semana podem ser acessadas pelo www.semanaenef.gov.br.

Entrevista com o demógrafo Cássio Turra

Depois da conferência proferida no ciclo de palestras mensal, o Café Funpresp, o doutor em demografia pela University of Pennsylvania (2004) e pós-doutor pela Princeton University, Cássio Maldonado Turra, falou ao Informativo Participante.

O professor e participante alternativo do plano de benefícios da Funpresp, destacou o papel do Regime de Previdência Complementar (RPC) dentro do regime previdenciário brasileiro. O especialista que é diretor do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Universidade Federal de Minas Gerais (Cedeplar), ministrou a palestra na sede da Fundação, no dia 05/05, para empregados e convidados. Ele ressaltou importância da influência da longevidade e transição demográfica no desenvolvimento econômico do País.



Na sua visão, qual é a importância do sistema de previdência brasileiro?

Todo sistema de previdência é importante no sentido de repor as perdas que acontecem com a idade em relação a capacidade das pessoas de gerarem renda. Tanto Regime Geral de Previdência Social (RGPS), quanto Regime de Previdência Complementar (RPC) são fundamentais para que os indivíduos consigam financiar o seu consumo no fim da vida, quando a probabilidade de trabalhar e de gerar renda é muito menor.

Como vem se desenvolvendo a previdência complementar dentro do contexto demográfico e econômico atual?

O envelhecimento populacional faz com que a proporção de pessoas em idade de receber benefícios cresça em relação ao número absoluto e relativo de pessoas que contribuem. Esse fato gera dificuldades para os fundos e para os sistemas que se baseiam na solidariedade intergeracional, como é o caso do Regime Geral. Então a previdência complementar, especialmente quando estruturada como contribuição definida, é mais adequada porque é feita através de uma acumulação individual de recurso e, portanto, sofre menos os riscos que são inerentes a essas transformações demográficas. É claro que há um risco de crise econômica e de inflação que pode afetar o valor do benefício. Há tam-

bém o problema demográfico que afeta a relação entre contribuintes na economia. De qualquer forma, as regras são muito generosas.

Dentro dessa análise, o que você diria para o servidor que têm perfil para se tornar um Participante Ativo Alternativo e ainda não aderiu à Funpresp?

Ser um participante alternativo, ou seja, fazer aportes no fundo, me parece uma estratégia muito boa. Primeiro porque nosso risco é muito diminuído, pois não temos a preocupação de acumular para a aposentadoria porque ela já está garantida por contribuirmos com 11% no caso dos servidores civis. Segundo porque o fundo é muito bem administrado. Terceiro porque o custo de administração do fundo é muito barato. Quarto porque ele é conservador, é administrado de forma conservadora e transparente. Além disso, você pode adicionar seguros para riscos não programados. Então, tem pecúlio por morte, por invalidez, que eu acho que são muito importantes.

Em relação a mudança no perfil das famílias, em função do aumento na longevidade e da queda da natalidade. Como isso impacta na previdência com esse novo perfil que se traçou de uns tempos para cá?

Demograficamente falando passamos de uma situação que tínhamos muitas crianças para uma outra situação intermediária que vivemos neste momento do Brasil de ter relativamente muitos adultos. Vamos passar para uma terceira fase que vai ter relativamente muitos idosos. Então vai haver um envelhecimento da estrutura etária e, com isso, a tendência é que a gente tenha cada vez mais beneficiários

nos serviços públicos e menos contribuintes. Em grosso modo, essa é a razão pela qual a demografia impacta o equilíbrio fiscal do País.

Na sua opinião, quais seriam as alternativas para reverter ou amenizar essa situação?

Precisamos adaptar os sistemas públicos, os serviços e as transferências de renda para essa nova realidade. Isso implica em reformar previdência social, investir mais educação no início da vida para aumentar a produtividade e gerar mais crescimento econômico. Implica em racionalizar a estrutura tributária e engloba uma série de medidas que são necessárias, em função dessa enorme transformação demográfica.

A Previdência Complementar é uma alternativa também?

Exatamente. A previdência complementar se encaixa muito bem neste contexto porque ela, de uma certa forma, é imune a pelo menos uma parte das mudanças demográficas. Continuam havendo alguns riscos em relação a incerteza de qual será a longevidade, que isso é demográfico, mas você consegue pelo menos minimizar uma parte do risco que vem dessas mudanças na estrutura etária.



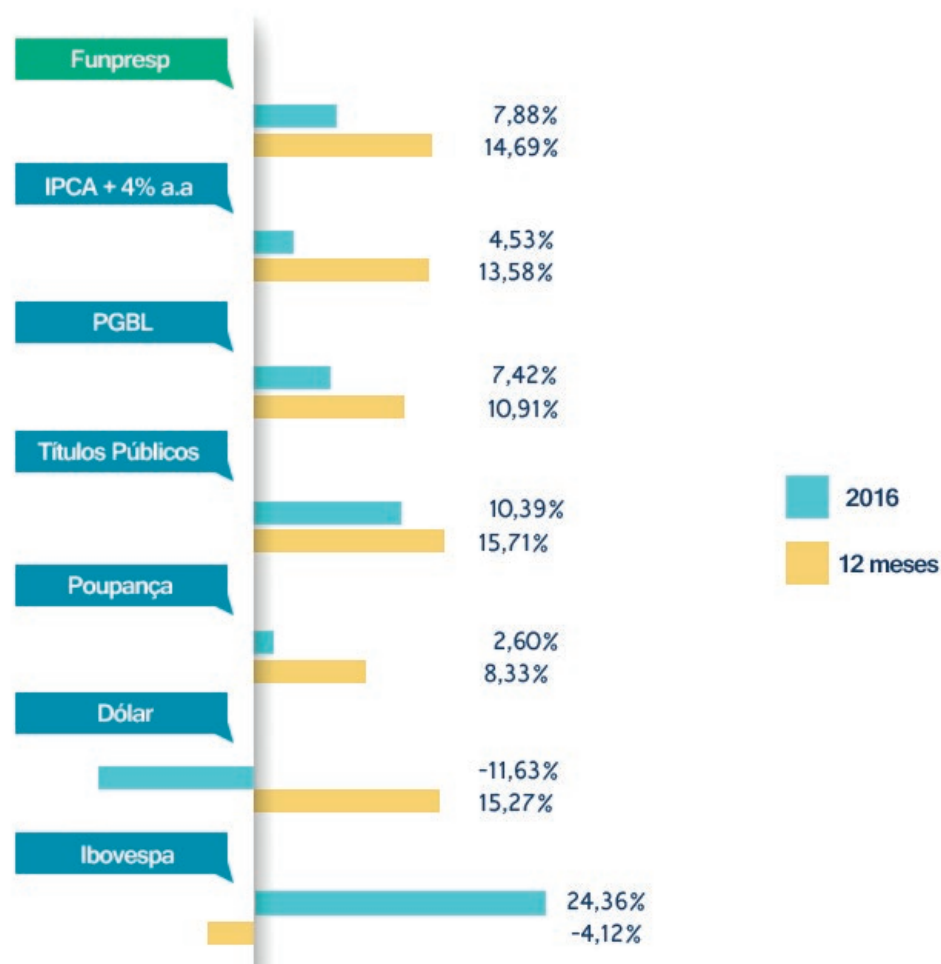
Rentabilidade da carteira de investimentos é de 7,8% em 4 meses

Nos quatro primeiros meses de 2016 a rentabilidade da carteira de investimentos da Funpresp fechou em 7,88%. Se considerarmos os últimos 12 meses, a rentabilidade registrada foi de 14,69%. O percentual foi superior ao IPCA + 4% a.a (índice de referência dos planos administrados pela Fundação - ExecPrev e LegisPrev), que foi de 4,53% nos primeiros quatro meses de 2016 e 13,58% nos últimos 12 meses.

Cenário internacional - Em abril, predominou o ambiente de estabilidade na conjuntura internacional. O banco central norte-americano decidiu pela manutenção das taxas de juros dos Estados Unidos no mesmo patamar, o que mantém o nível de atratividade dos investimentos em países emergentes, beneficiando países como o Brasil. Além disso, os preços dos produtos tipicamente fabricados por estes países, as chamadas *commodities*, mantiveram-se em patamar favorável durante o mês, favorecendo a apreciação de suas moedas em comparação com o dólar.

Cenário no Brasil - O tom prevalecente no cenário doméstico também foi de estabilidade, o que, em combinação com o cenário internacional favorável, trouxe valorização dos ativos locais, entre eles os títulos públicos federais e ações. Este movimento foi acentuado pela redução dos índices de inflação observados no mês, em comparação com o início do ano, o que contribuiu para a expectativa de redução da taxa de juros doméstica pelo Banco Central ainda em 2016. O resultado dessa conjuntura traduziu-se em ganhos de rentabilidade dos investimentos administrados pela Funpresp no último mês de abril.

Rentabilidade



Fonte: Funpresp

Resultado final do concurso da Funpresp será divulgado no dia 20 de maio

20 de maio de 2016

RESULTADO FINAL
DO CONCURSO DA
FUNPR3SP

O resultado final do concurso público da Funpresp, com a classificação dos aprovados, está previsto para ser divulgado no dia 20/05 no Diário Oficial da União e no site do Cespe/Cebraspe.

A expectativa é que os novos empregados comecem a ser chamados a partir de junho, de acordo com as necessidades da Fundação.

A última etapa da seleção ocorreu na semana passada: avaliação de candidatos que concorreram às vagas destinadas a negros. Os candidatos receberam o resultado referente à etapa na última sexta-feira (13/05).

O concurso - Mais de 5 mil candidatos se inscreveram para participar da seleção, que oferece 62 vagas em cargos de nível superior. As provas objetivas e discursivas foram aplicadas no dia 28/3.

Foram abertas chances para cargos de Especialista e Analista, com remunerações de R\$ 6.295,00 e de R\$ 5.543,00, respectivamente, somado de auxílio-alimentação e auxílio-cesta. A jornada de trabalho para ambos os cargos é de 40 horas semanais.

Mais informações no site www.cespe.unb.br/concursos/funpresp_15 ou pelo telefone (61) 3448 0100.

Relatório anual de 2015 está disponível no portal da Funpresp



Todas as ações desenvolvidas pela Funpresp no ano de 2015 já podem ser consultadas pelos participantes dos planos ExecPrev e LegisPrev. Está disponível desde o final de abril, no site da Fundação (www.funpresp.com.br), o Relatório Anual de Informações 2015. O documento apresenta, um resumo das atividades de cada área. O relatório é divulgado conforme instrução da Previc. Além disso, é uma ação de transparência adotada pela Entidade.

O material mostra o crescimento da Fun-

dação ao longo do ano, quando saiu de 9,1 mil participantes em 2014 para 21,6 mil em 2015. Esse desenvolvimento demonstra o aumento da confiança na Instituição, que completou três anos de existência no último mês de fevereiro.

Há destaque também para a adesão automática, estipulada em novembro pela Lei nº 13.183/2015. Importante instrumento para a garantia do direito à aposentadoria complementar dos novos servidores, o processo inscreve automaticamente na Funpresp aqueles que entraram no serviço a partir

de 5 de novembro de 2015 e recebem acima do teto do INSS. O caráter facultativo da adesão, no entanto, manteve-se com a possibilidade de desistência no prazo de 90 dias.

O leitor pode conferir os demonstrativos de investimentos feitos no ano passado. É possível acompanhar a rentabilidade dos planos ExecPrev e LegisPrev ao longo do período, assim como as ações de governança, comunicação e relacionamento, tecnologia da informação e outros assuntos relacionados à Funpresp.

“Funpresp em números” traz detalhes sobre investimentos

Os participantes podem, a partir de agora, acompanhar os investimentos da Fundação por meio da “Funpresp em números”. Na página online, é possível ver informações sobre a composição da carteira, a gestão e também dados sobre o crescimento da Entidade.

O espaço é uma ação de transparência que será atualizado mensalmente. Com uma linguagem leve e descomplicada, ele mostra detalhes sobre as aplicações financeiras e sobre a rentabilidade anual.

Também é informada a quantidade de participantes, patrocinadores e o patrimônio da Entidade. Assim, é possível acompanhar o crescimento mensal da Funpresp. Tudo fica mais fácil com o glossário disponível na página.

Acesse a “Funpresp em números” no www.funpresp.com.br, no menu Investimentos.

15 Maiores % de adesões, por patrocinadores*

PATROCINADORES	% ADESÕES
Controladoria-Geral da União	91,8%
Ministério do Desenvolvimento Social de Combate à Fome	90,1%
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	84,9%
Agência Nacional de Saúde Suplementar	84,4%
Min. do Desenv. Industrial e Comércio Exterior	83,0%
Agência Nacional de Vigilância Sanitária	81,4%
Fund. Coord Aperf Pessoal Nível Superior	81,0%
Fundo Nacional de Desenv. da Educação	80,0%
Ministério das Relações Exteriores	78,1%
Ministério do Trabalho e Emprego	77,9%
Agência Nacional de Cinema	77,4%
Sup. de Desenvolvimento do Centro Oeste	77,8%
Agência Nacional de Transportes Terrestres	77,1%
Banco Central do Brasil	76,8%
Inst. Nacional da Propriedade Industrial	74,8%

Base: SIAPE 5 de maio de 2016/Fonte: CGDMS/SEGE/MP/Elaboração: Funpresp-Exe
*Servidores RPC com renda acima do teto. Obs.: Considera órgãos com mais de 50 ingressos e % de adesão acima de 35%.

Participante deve atualizar seus dados periodicamente



As eventuais mudanças nos dados pessoais dos participantes da Funpresp devem ser informadas à Fundação. O re-

passe das informações deve ser feito diretamente para a Funpresp pelo e-mail faleconosco@funpresp.com.br.

A recomendação vale para todas as categorias de participante, seja do Poder Executivo ou Legislativo, Ativo Normal ou Ativo Alternativo.